

Enfermagem em cardiologia e hemodinâmica

DISCIPLINA	CH	EMENTA
Metodologia da pesquisa	20	A disciplina descreve as características essenciais do método de pesquisa científica, como é comumente entendido e aceito pela maioria da comunidade científica contemporânea. Além disso, discute as diversas proposições normativas oriundas do debate ético e epistemológico que se desenrola em torno da comunidade científica. As peculiaridades dessas questões no contexto da pesquisa biomédica são as mais enfocadas em função da natureza da instituição, ou seja, do desenvolvimento de pesquisa voltada para saúde humana.
Enfermagem clínica cardiovascular I	20	Apresentação da incidência e prevalência das principais doenças cardiovasculares no Brasil. Descrição dos principais fatores de risco cardiovascular, clássicos e emergentes. Compreensão da anatomia e fisiologia cardiovascular, propedêutica cardiovascular.
Métodos Diagnósticos I	20	A disciplina descreve os métodos diagnósticos em cardiologia como os exames laboratoriais, marcadores de perfusão tecidual, holter, teste ergométrico, MAPA, Rx de tórax, gasometria arterial, ecocardiograma, tomografia e ressonância cardiovascular.
Métodos Diagnósticos II	20	Interpretação de eletrocardiograma
Enfermagem clínica cardiovascular II	20	Discussão sobre a correlação dos aspectos fisiopatológicos com a prática clínica de enfermagem em cardiologia. Apresentação da fisiopatologia, fatores de risco e estratégias de prevenção primária e secundária da doença coronariana aterosclerótica, das doenças valvares, da hipertensão arterial primária e secundária e da insuficiência cardíaca. Descrição do tratamento medicamentoso, não medicamentoso e cirúrgico ao paciente com doença coronariana aterosclerótica, com doenças valvares e com hipertensão arterial primária e secundária. Apresentação da

		participação do enfermeiro no comportamento de adesão ao tratamento de pacientes hipertensos. Descrição da fisiopatologia, fatores de risco, apresentação clínica, principais sinais e sintomas e tratamento clínico e cirúrgico das principais urgências e emergências da doença coronariana crônica.
Enfermagem clínica cardiovascular III	20	Apresentação da fisiopatologia, fatores de risco e estratégias de prevenção, sinais e sintomas e tratamento das bradiarritmias e taquiarritmias. Descrição do tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Apresentação da participação no enfermeiro no manejo desses pacientes
Enfermagem clínica cardiovascular IV	20	Monitorização hemodinâmica não invasiva (ECG, oximetria, PNI, temperatura, balanço hídrico) e monitorização invasiva (PVC, PAM, gasometria arterial e venosa, cateter swan-ganz, sensor FloTrac, Pediasat, cateter vigileo).Manejo em ventilação mecânica invasiva e não invasiva
Enfermagem clínica cardiovascular V	20	Apresentação dos principais fármacos utilizados na terapêutica dos pacientes cardiopatas e suas ações; Compreensão da lesão renal aguda, dos distúrbios hidroeletrólitos, da síndrome cardiorrenal e das terapias renais substitutivas.
Enfermagem em emergência cardiovascular	20	ACLS (certificação AHA)
Enfermagem cirúrgica cardiovascular	20	A disciplina descreve as principais cirurgias cardíacas (cardiopatias congênitas, procedimentos paliativos, cardiopatias acianogênicas, cardiopatias cianogênicas, corações univentriculares, cirurgia valvar, transplante/ Coração artificial, cirurgia da aorta). Apresentação da circulação extra corpórea; Assistência circulatória (BIA; ECMO); Apresentação da atuação do enfermeiro em centro cirúrgico
Enfermagem em intervenção cardiovascular	20	A disciplina descreve os princípios físicos da hemodinâmica, os principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados em pacientes cardiopatas, os materiais utilizados, além do fluxo do paciente e gerenciamento da unidade e a importância do papel do enfermeiro.
Sistematização da Assistência de Enfermagem em Cardiologia	10	Comunicação com o paciente. Teorias de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Estrutura e utilização das classificações de diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem. Semiologia e exame físico cardiovascular. Raciocínio clínico

SAE Noções no controle de infecções hospitalares	10	As infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos serviços de saúde e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência. Estas infecções acrescentam, em média, cinco a dez dias ao período de internação, elevam os custos e constituem importante causa de morbimortalidade. O conhecimento dos mecanismos de transmissão dos agentes infecciosos aliado à ampliação dos recursos diagnósticos permite o estabelecimento de medidas efetivas para o controle das infecções.
Estágio hospitalar em cardiologia	120	Assistência de enfermagem em unidade especializada em cardiologia. Assistência de enfermagem em serviço de diagnóstico por imagem e terapêutica. Assistência de enfermagem no serviço de hemodinâmica, Central de materiais esterilizados (CME) e Unidade de terapia intensiva coronariana e cirúrgica.
Total	360	